

The LRQA logo is enclosed in a teal square border. The letters 'LRQA' are in a bold, white, sans-serif font. A teal checkmark is positioned to the right of the letter 'A'.

LRQA

# O caminho para o net zero

Na primeira parte da nossa série, analisamos as considerações para definir uma meta de net zero. Na parte dois, explicaremos como definir um caminho para o net zero, focando nas emissões de escopo um e dois e explorando algumas das normas e diretrizes que podem oferecer suporte à essa jornada.

**Parte 2 – Ação sobre o que você controla – Emissões de Escopo 1 e Escopo 2**



A abordagem de alto nível para alcançar o net zero real é direta: **eliminar Gases de Efeito Estufa (GEEs) onde você puder durante todo o ciclo de vida; reduzir as emissões daqueles que não podem ser eliminados; substituir atividades e fontes mais intensivas em carbono com abordagens menos intensivas e energia renovável; e, como último recurso, neutralizar apenas o inevitável por meio da aquisição de compensações.**

Entretanto, antes de tomar qualquer ação, é importante estabelecer uma pegada de carbono precisa e com base de referência para sua organização em todos os escopos. Sem isso, é impossível entender os principais riscos e oportunidades para seus negócios e questões materiais que exigirão planejamento de longo prazo para serem abordados.

O uso de normas internacionais reconhecidas pode ajudar a garantir que essa linha de base seja calculada de maneira precisa e completa – o Greenhouse Gas Protocol e o ISO 14064-1<sup>1</sup> são os dois exemplos principais. Um verificador experiente e credenciado ajudará no Gap Analysis de sua abordagem desde o início e verificará sua linha de base final, garantindo que seu ponto de partida esteja correto.

A quantificação das emissões de escopo um e dois é mais direta, pois a organização tem controle total sobre as fontes de emissões e de onde elas são adquiridas. As emissões de escopo três, no entanto, apresentam um desafio muito mais significativo. Essas emissões são geradas a partir de atividades fora das operações primárias da empresa e abrangem diversas atividades a montante e a jusante.

Em um esforço para lidar com essa complexidade, o Greenhouse Gas Protocol estabeleceu diretrizes específicas para o escopo três<sup>2</sup>, que descreve 15 categorias de emissões; oito em cadeias de valor a jusante e sete a montante para ajudar as empresas a entender onde focar. Trabalhar de perto em toda a cadeia de valor é essencial para quantificar e abordar as

emissões do escopo três – um tema ao qual retornaremos na parte final desta série.

Uma pegada de carbono de linha de base precisa contribuirá muito na quantificação das principais fontes de emissões. Entretanto, todos os riscos e oportunidades de negócios apresentados por essa mudança para a descarbonização também devem ser identificados, considerados e planejados. O impacto nos negócios em alcançar o net zero não deve ser subestimado – em muitos modelos de negócios, isso exigirá uma mudança de paradigma no pensamento, devendo ser completamente incorporado em toda a organização. Para conseguir isso, as organizações bem-sucedidas estão adicionando metas de net zero em sistemas de gestão existentes e comprovados, por exemplo, por meio do sistema de gestão ambiental ISO 14001<sup>3</sup> ou sistema de gestão de energia ISO 50001<sup>4</sup>.

Ao usar essas estruturas de sistemas de gestão, as organizações podem, de forma eficaz:

- Responder às necessidades dos stakeholder, como investidores e consumidores
- Gerenciar riscos de negócios e obrigações de conformidade, como normas e legislação do cliente
- Garantir que as metas de net zero sejam refletidas adequadamente no objetivo e na estratégia do negócio

Essas normas criam uma estrutura que impulsiona a melhoria contínua por meio de um modelo de "planejar", "fazer", "verificar", "agir". Elas também exigem o pensamento do ciclo de vida, que oferecerá suporte à identificação de riscos e oportunidades desde o design até o fim da vida útil, permitindo que as metas de net zero sejam integradas em todas as tomadas de decisão e processos de negócios.

Com os sistemas de negócios adequados, o próximo passo é a capacitação em toda a organização, incluindo a equipe executiva e a diretoria. Todos precisam entender o conceito, a necessidade de mudança e os benefícios de alinhar o negócio com uma meta de net zero. Quase certamente haverá a necessidade de novas competências técnicas, particularmente em novos produtos, processos e inovação do modelo de negócios. Manter os colaboradores informados e empolgados com o progresso, ao mesmo tempo que garante seu engajamento e contribuição, será essencial para alcançar a inovação, a mentalidade orientada para a ação e a cultura de aprendizado compartilhado que o net zero exigirá em toda a empresa.

As emissões de escopo um e dois, onde as organizações têm controle, geralmente oferecem uma oportunidade de progredir de forma relativamente rápida e com pouco ou nenhum custo. Os primeiros passos incluirão a eliminação do desperdício nas emissões do escopo um de fontes de combustão, como aquecimento, gestão de frota e processos industriais. Reduzir as emissões do escopo um de fontes móveis é outra vitória rápida, alcançada pela revisão e redução das viagens de negócios em veículos próprios e, sempre que possível, substituindo os veículos por aqueles movidos a fontes de combustíveis não fósseis.

As emissões de hidrofluorcarbono (HFC) do uso de ar condicionado e refrigeração são muitas vezes negligenciadas no escopo um. A substituição dessas unidades pode gerar ganhos significativos, pois, embora as emissões de HFC sejam geralmente baixas em volume, uma tonelada normalmente equivale a milhares de toneladas de dióxido de carbono.

Reduzir o desperdício nas emissões do escopo dois por meio da eficiência aprimorada na gestão de energia é outro passo simples, e onde o consumo de eletricidade não pode ser reduzido, substituir a eletricidade gerada por combustíveis fósseis por fontes renováveis é um passo óbvio e eficaz. Mesmo aqui, no entanto, é preciso ter cuidado. As tarifas verdes podem alegar ser 100% renováveis adquirindo certificados de Garantia de Origem de Energia Renovável (REGOs), mesmo quando essa energia não é renovável. Isso porque a energia e a REGO não precisam ser vendidas juntas. Para garantir que uma tarifa verde seja de fato verde, procure empresas que comprem energias renováveis com a REGO por meio de contratos de compra de energia.

Esses fundamentos são os primeiros passos no caminho para o net zero e colocarão sua organização na posição certa para dar o próximo passo mais difícil – exercer sua influência para lidar com as emissões onde tem menos controle direto. Na parte final desta série, analisaremos a abordagem e os benefícios mútuos da colaboração de net zero em toda a cadeia de valor e além.

<sup>1</sup> ISO 14064-1:2018 Especificação com diretrizes no nível da organização para quantificação e relatório de emissões e remoções de gases de efeito estufa

<sup>2</sup> O GHG Protocol. Diretrizes técnicas para Cálculo de Emissões de Escopo 3 (v1). Complemento à Norma de Contabilidade e Relatório da Cadeia de Valor Corporativa (Escopo 3).

<sup>3</sup> ISO 14001:2015 Sistemas de gestão ambiental – Requisitos com orientação para uso

<sup>4</sup> ISO 50001:2018 Sistemas de gestão de energia – Requisitos com diretrizes para uso

## Cinco passos principais no caminho para net zero



## Como o LRQA pode ajudar sua organização?

Os serviços de verificação do LRQA ajudam a colocar você no controle, conduzindo uma mudança positiva e aumentando a transparência em todos os aspectos de sua agenda de sustentabilidade.

Para obter mais informações, acesse [www.lrqa.com/uk](http://www.lrqa.com/uk)



YOUR FUTURE. OUR FOCUS.

## Sobre o LRQA:

Ao reunir experiência incomparável em certificação, garantia de marca, segurança alimentar, cibersegurança e treinamento, nos tornamos um provedor líder global de garantia.

Estamos orgulhosos de nossa herança, mas é quem somos hoje que realmente importa, porque é isso que molda a forma como faremos parceria com nossos clientes amanhã. Combinando fortes valores, décadas de experiência em gestão e mitigação de riscos e um grande foco no futuro, estamos aqui para apoiar nossos clientes enquanto eles constroem negócios mais seguros e sustentáveis.

De auditoria independente, certificação e treinamento; serviços de assessoria técnica; à tecnologia de garantia em tempo real; para a transformação da cadeia de suprimentos baseada em dados, nossas soluções inovadoras de ponta a ponta ajudam nossos clientes a gerenciar um cenário de risco em rápida mudança - certificando-se de que eles estão moldando seu próprio futuro, em vez de permitir que ele os molde.

## Entre em contato

LRQA Brasil  
[www.lrqa.com/br](http://www.lrqa.com/br)  
+55 11 3523 3940



Tomamos cuidado para garantir que todas as informações fornecidas sejam precisas e atualizadas. No entanto, o LRQA não se responsabiliza por imprecisões ou alterações nas informações.

Para detalhes adicionais, acesse [www.lrqa.com/entities](http://www.lrqa.com/entities)  
© LRQA Group Limited 2021.

